



ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA
CCI - CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Crise COVID-19

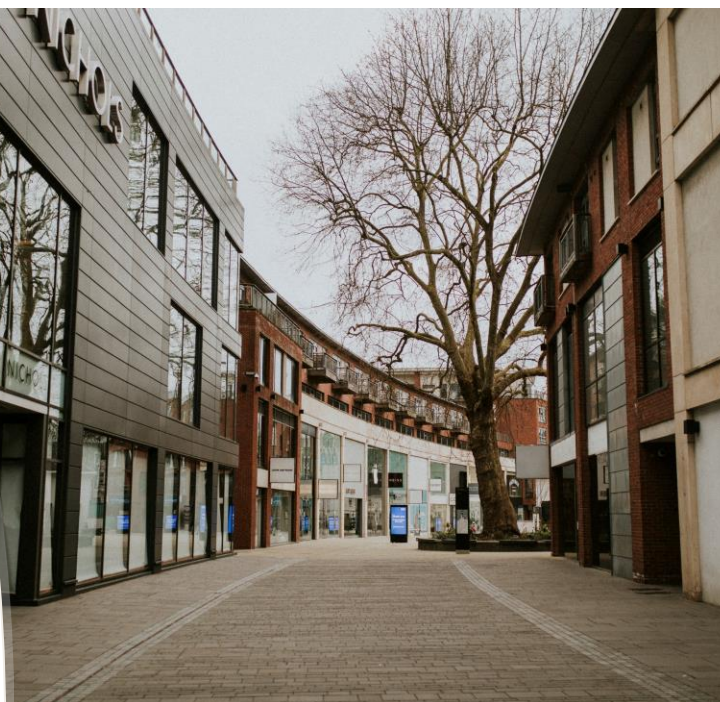
Inquéritos ao Contexto Empresarial

9 a 14 de
abril de 2020

13 a 14 de
abril de 2020

2 411
empresas

2 427
empresas



CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA



2 411 empresas / respostas



**Realizado entre
9 e 14 de abril de 2020**



Sociedades comerciais



**Todo o território português
(continente e ilhas)**

SETORIAL

Indústria	21,5%
Construção	8,2%
Transportes e Armazenagem	3,6%
Comércio	23,7%
Alojamento e Restauração	7,9%
Agricultura e Pesca	2,3%
Serviços	32,8%

DIMENSÃO

Grande	1,0%
Média	6,5%
Pequena	31,7%
Micro	60,7%

EXPORTADORAS

31,2%

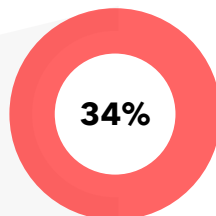
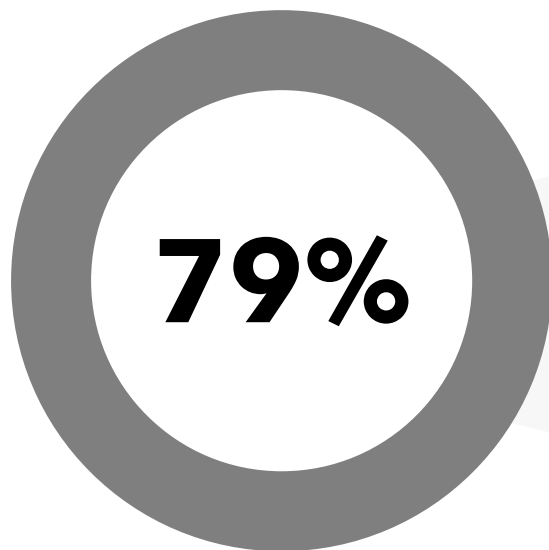
COMPARAÇÃO INQUÉRITO DA AIP / INE-BP

	INE / BP		AIP
Datas de realização	6 a 10 abril 2020		9 a 14 de Abril 2020
Respostas de empresas	4 793		2 411
Redução de vendas	80%		79%
Acesso às medidas:	Beneficiou	Pensa beneficiar	Beneficiou
• Lay-off	48%		33%
• Moratórias	6%	31%	30%
• Fiscais e contributivas	8%	46%	28%
• Linhas de financiamento	2%	39%	21%
• Antecipação de Incentivos	-	-	4%
Empresas sem acesso ao lay-off	-	-	29%
Com dividas fiscais e contributivas		-	10%
Despedimentos ou intenção de despedir		-	13%
Empresas que encerraram:			
• Temporariamente		18%	-
• Definitivamente		2%	-
Redução de funcionários > 50%		26%	-
Sem condições de liquidez imediata		50%	-
Exigência do regresso à Atividade Económica no curto prazo		-	76%

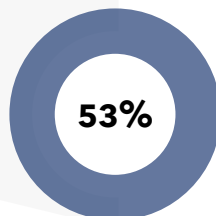
Nota: Os resultados do inquérito da AIP, que ocorreu uma semana depois, estão na linha com os do INE/BP e evidenciam uma dinâmica de aceleração da crise.



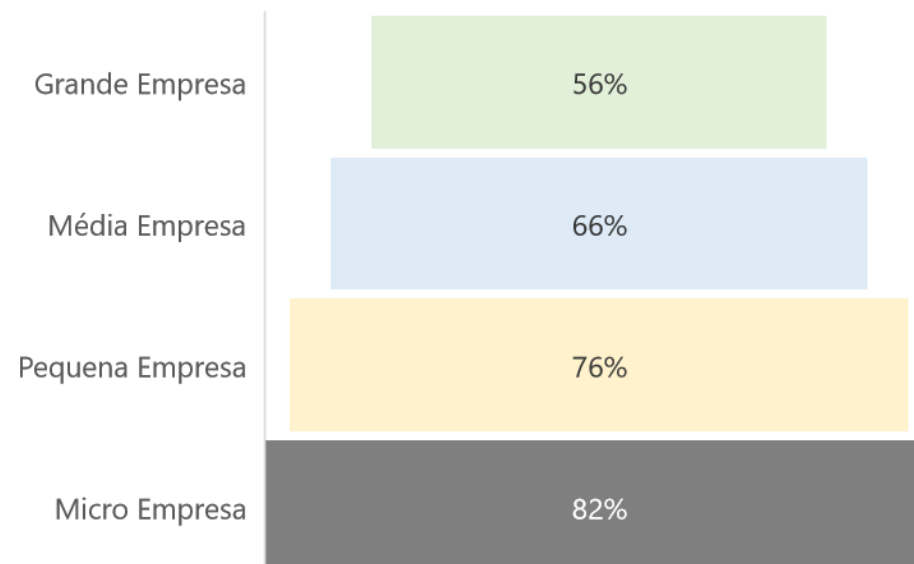
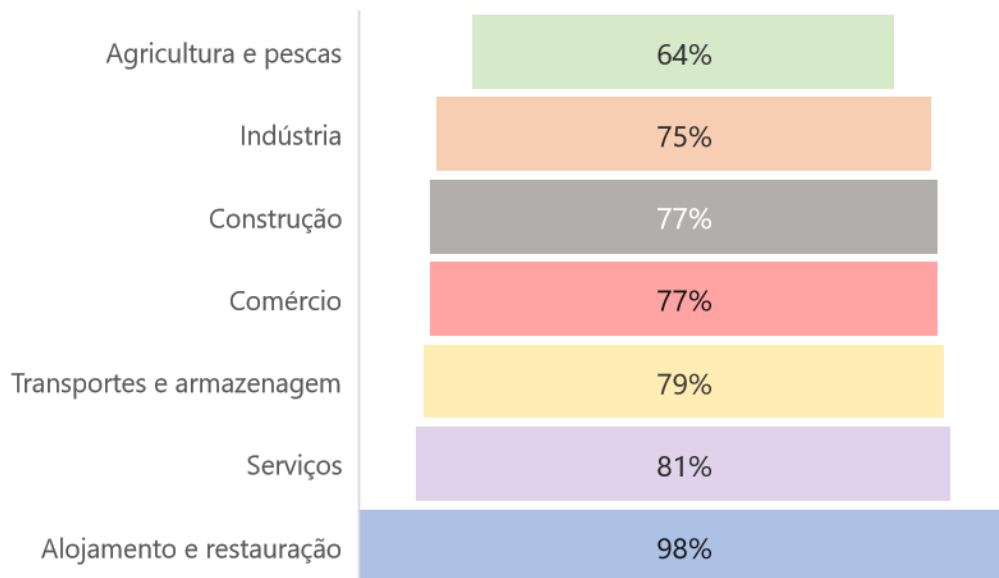
REDUÇÃO VOLUME DE NEGÓCIOS DESDE O INÍCIO DA CRISE



QUEBRAS SUPERIORES A 40 %



QUEBRAS SUPERIORES A 20%



ADESÃO DAS EMPRESAS ÀS MEDIDAS DO GOVERNO

Lay-off 33%

Moratórias de créditos 30%

Medidas fiscais e contributivas 28%

Linhas de financiamento 21%

Antecipação de incentivos comunitários 5%

EMPRESAS QUE RECORRERAM AO LAY-OFF

TOTAL

33%

SETORES



Alojamento e
Restauração 74%



Serviços 32%



Comércio 32%

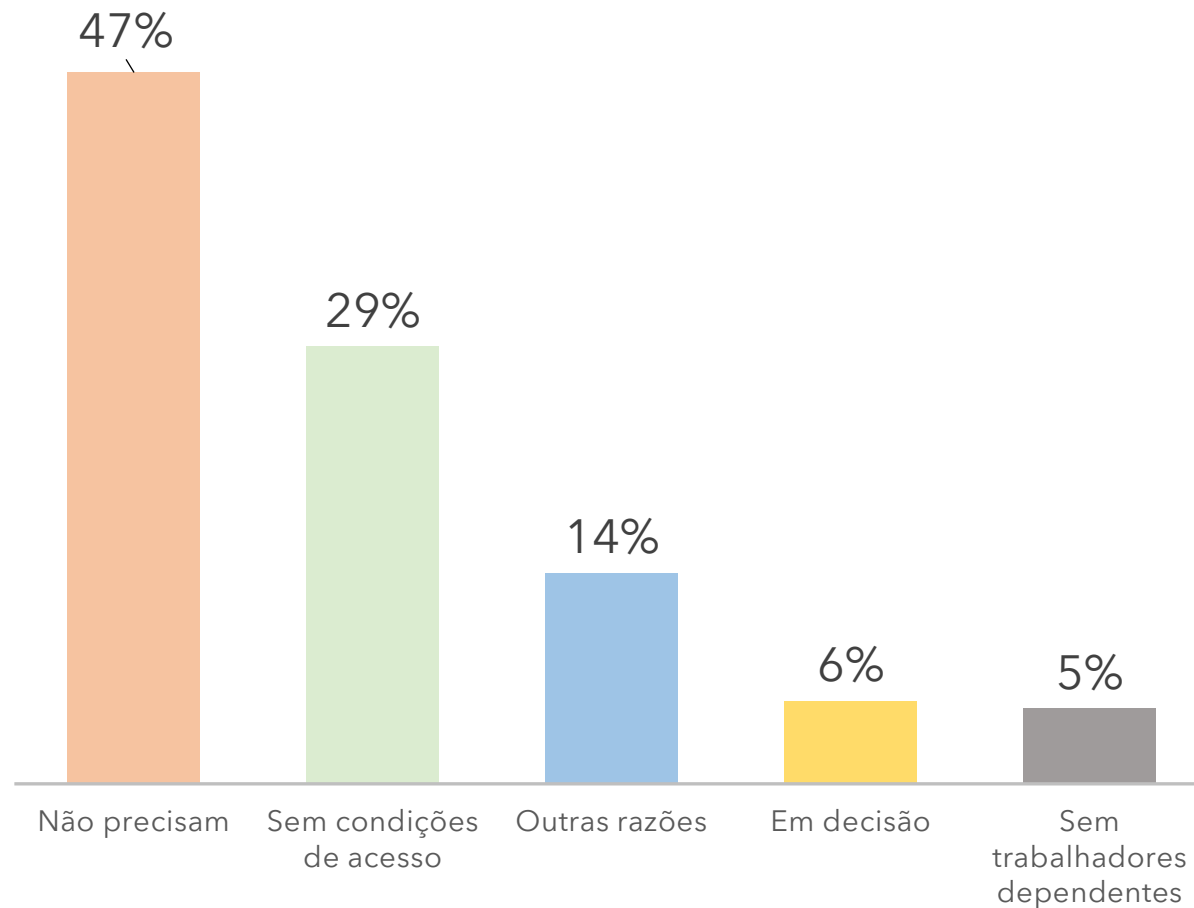
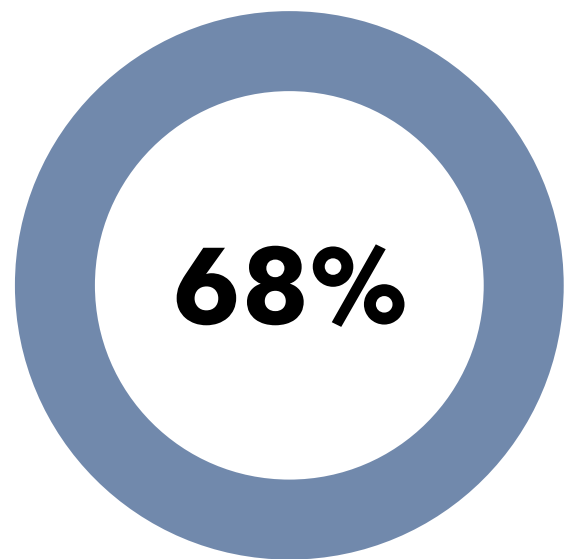
EXPORTADORAS

28%

NÃO EXPORTADORAS

34%

NÃO RECORRERAM AO LAY-OFF



* Outras razões: ainda tem encomendas, teletrabalho, férias, querem continuar a trabalhar, despedimentos, ...

SEM CONDIÇÕES DE ACESSO AO LAY-OFF



29%

SETORIAL

Indústria	23%
Construção	15%
Transportes e Armazenagem	5%
Comércio	9%
Alojamento e Restauração	10%
Agricultura e Pesca	9%
Serviços	30%

DIMENSÃO

Grande	1%
Média	6%
Pequena	32%
Micro	61%

DE MOMENTO, NÃO PRETENDEM RECORRER AO LAY-OFF

47%

SETORIAL

Indústria	52%
Construção	7%
Transportes e Armazenagem	30%
Comércio	48%
Alojamento e Restauração	36%
Agricultura e Pesca	30%
Serviços	25%

DIMENSÃO

Grande	28%
Média	38%
Pequena	33%
Micro	30%

EXPORTADORAS

Exportadoras	35%
Não exportadoras	30%

MORATÓRIAS DE CRÉDITO

TOTAL

30%

SETORES



Alojamento e
Restauração 46%



Transportes e
Armazenagem 46%



Indústria 39%

DIMENSÃO



Médias Empresas 40%



Microempresas 25%

EXPORTADORAS

37%

NÃO EXPORTADORAS

27%

MEDIDAS FISCAIS E CONTRIBUTIVAS

TOTAL

28%

SETORES



Alojamento e
Restauração 42%



Transportes e
Logística 39%



Indústria 29%

DIMENSÃO



Pequenas empresas 35%



Micro empresas 25%

EXPORTADORAS

31%

NÃO EXPORTADORAS

27%

EMPRESAS SEM ACESSO ÀS MEDIDAS POR DIVIDAS FISCAIS E CONTRIBUTIVAS

10%

SETORIAL

Indústria	23%
Construção	15%
Transportes e Armazenagem	5%
Comércio	9%
Alojamento e Restauração	10%
Agricultura e Pesca	9%
Serviços	30%

DIMENSÃO

Grande	0%
Média	10%
Pequena	8%
Micro	11%

EXPORTADORAS

Exportadoras	9%
Não exportadoras	10%

LINHAS DE FINANCIAMENTO

TOTAL

21%

SETORES



Alojamento e
Restauração 42%



Indústria 23%



Transportes e
Armazenagem 20%

DIMENSÃO



Médias Empresas 31%



Microempresas 18%

EXPORTADORAS

26%

NÃO EXPORTADORAS

18%

BENEFICIARAM DOS ADIANTAMENTOS DE INCENTIVOS PT2020

TOTAL

5%

SETORES



Indústria 8%



Alojamento e
Restauração 8%



Serviços 4%

DIMENSÃO



Médias Empresas 11%



Microempresas 3%

EXPORTADORAS

7%

NÃO EXPORTADORAS

3%

EMPRESAS QUE DESDE O INÍCIO DA CRISE JÁ EFETUARAM DESPEDIMENTOS OU PENSAM FAZÊ-LO NOS PRÓXIMOS 6 MESES

SIM

13%

NÃO

87%

SETORES



Transportes e Armazenagem 21%



Construção 19%



Alojamento e Restauração 18%

DIMENSÃO



Grandes Empresas 24%



Microempresas 12%

EXPORTADORAS

14%

NÃO EXPORTADORAS

13%



REGRESSO À ATIVIDADE ECONÓMICA



ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA
CCI - CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA



2 427 empresas / respostas



**Realizado entre
13 e 14 de abril de 2020**

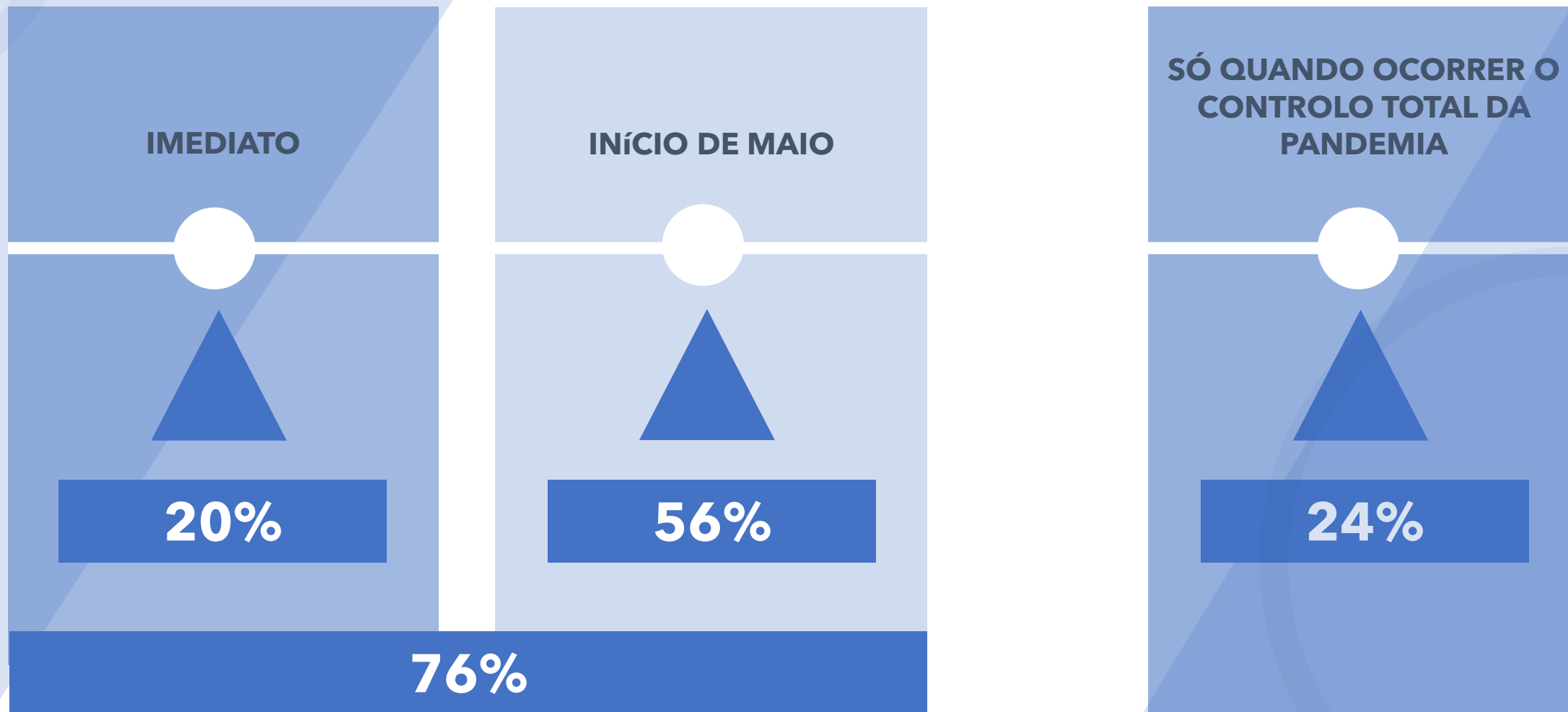


Sociedades comerciais



**Todo o território português
(continente e ilhas)**

DEFENDE O REGRESSO GRADUAL À ATIVIDADE ECONÓMICA (PRODUÇÃO, CONSUMO E CIRCULAÇÃO DE PESSOAS)?



REGRESSO GRADUAL À ATIVIDADE ECONÓMICA / SETOR

	No curto prazo			Após controlada a pandemia
	Imediato	Maio	Imediato + Maio	
Indústria	26%	56%	82%	18%
Agricultura	24%	53%	77%	23%
Construção	28%	50%	78%	22%
Comércio	21%	56%	77%	23%
Serviços	15%	57%	72%	28%
Alojamento e Restauração	9%	61%	70%	30%
Transportes e Armazenagem	15%	54%	69%	31%

REGRESSO GRADUAL À ATIVIDADE ECONÓMICA - DIMENSÃO

	No curto prazo			Após controlada a pandemia
	Imediato	Maio	Imediato + Maio	
Grande	26%	52%	78%	22%
Média	25%	56%	81%	19%
Pequena	22%	54%	76%	24%
Micro	17%	57%	74%	26%

REGRESSO GRADUAL À ATIVIDADE ECONÓMICA / VOLUME DE NEGÓCIOS

Volume de Negócios / Milhões de Euros	No curto prazo			Após controlada a pandemia
	Imediato	Maio	Imediato + Maio	
>= 50	25%	63%	88%	12%
25 - 50	30%	43%	73%	27%
10 - 25	33%	49%	82%	18%
5 - 10	20%	60%	80%	20%
2 - 5	19%	61%	80%	20%
<= 2	19%	56%	75%	25%

PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS

FATORES CRITICOS DE INSOLVÊNCIA E DESPEDITENTOS

29%

NÃO TEM ACESSO AO LAY-OFF

10%

NÃO TÊM ACESSO ÀS MEDIDAS
POR DÍVIDAS FISCAIS OU
CONTRIBUTIVAS

REGRESSO À ATIVIDADE ECONÓMICA

76%

PRETENDEM NO CURTO PRAZO

SEGMENTOS COM MAIOR
INTENÇÃO:

81%

MÉDIAS EMPRESAS

78%

GRANDES EMPRESAS
SÃO AS QUE MAIS O EXIGEM

SETORES COM MAIOR INTENÇÃO:

82%

INDÚSTRIA

78%

AGRICULTURA E CONSTRUÇÃO

FINANCIAMENTO

21%

MEDIDA COM MENOR ADESÃO

EMPRESAS EVITAM MAIS
ENDIVIDAMENTO



ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA
CCI - CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS

O PAPEL DAS MÉDIAS EMPRESAS

MENOR REDUÇÃO NAS VENDAS

MELHOR ACESSO ÀS MEDIDAS

AS QUE MENOS ACEDERAM AO LAY OFF

ADERIRAM MAIS AO FINANCIAMENTO E AO ADIANTAMENTO DE INCENTIVOS

RECURSO AO LAY-OFF

33%

MEDIDA COM MAIOR ADESÃO

47%

NÃO PRETENDEM NO IMEDIATO

O PAPEL DAS EXPORTADORAS

MENOR REDUÇÃO NAS VENDAS

MENOR RECURSO AO LAY-OFF

MAIOR ADESÃO ÀS MEDIDAS FISCAIS, MORATÓRIAS E FINANCIAMENTO

DESPEDIMENTOS

13%

DESPEDIU OU TEM PREVISÃO DE DESPEDIR

SETORES COM MAIOR INTENÇÃO: TRANSPORTES, CONSTRUÇÃO E ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO

SEGMENTO COM MAIOR INTENÇÃO: GRANDES EMPRESAS



ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA
CCI - CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA



ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA
CCI - CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA